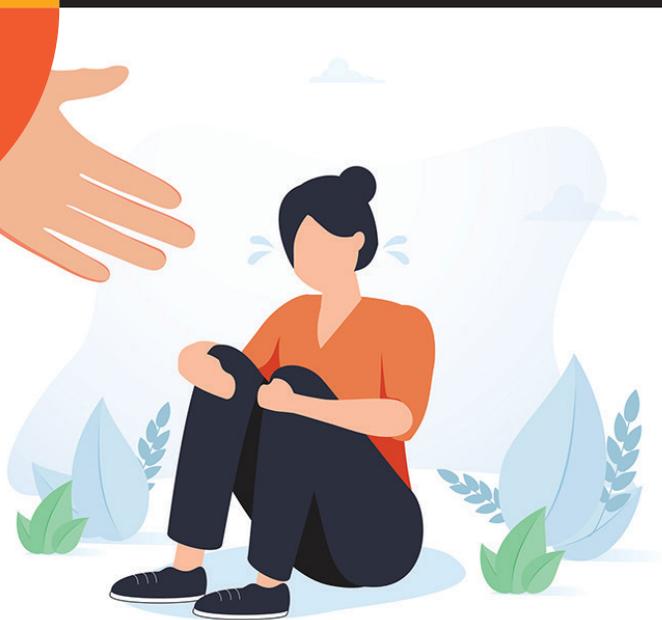


BALCÃO DE

Redação



Estigmas e preconceitos quanto à saúde mental estão atrelados à psicofobia.

TEMA 2 - 3º ANO - DATA DE ENTREGA - 27 DE MARÇO

COMBATE À PSICOFOBIA

Leia os textos a seguir.

■ TEXTO 1

Psicofobia: ter medo de especialistas em saúde mental prolonga sofrimentos

[...] Para a sociedade médica, quebrar a barreira de que a cabeça necessita de cuidados tanto quanto o corpo é um desafio constante.

Isso porque as pessoas vinculam a doença mental às antigas imagens da loucura, das esquizofrenias e dos hospitais psiquiátricos, colocando tudo no mesmo pacote. Porém, há muita diferença entre cada quadro mental.

Todo esse receio pode gerar outro problema: **a psicofobia**. O termo foi escolhido para nomear o medo, quase irracional, que as pessoas têm de psiquiatra, psicólogo e

profissionais da área de saúde mental em geral. Isso faz com que pacientes levem anos ou até décadas para buscar ajuda contra o seu sofrimento.

PAGANINI, Primo. *Veja Saúde*, 19 out. 2022. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/psicofobia-ter-medo-de-especialistas-em-saude-mental-prolonga-sofrimentos/>. Acesso em: 8 fev. 2022.

TEXTO 2

PSICOFOBIA
SEU PRECONCEITO CAUSA SOFRIMENTO

NO BRASIL

- **3ª posição** no ranking mundial de doenças mentais.
- **11,5 milhões** de pessoas com depressão!
- **19 milhões** de pessoas com ansiedade!
- Aumento de **30%** de suicídio entre jovens!

#ABPContraPsicofobia

ABP
Associação Brasileira de Psiquiatria

Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Disponível em: <https://www.psicofobia.com.br/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

TEXTO 3

Banalização das doenças mentais dificulta diagnóstico e tratamento

Tratar como comum, trivial, as experiências vividas por quem sofre com doenças mentais é uma forma de banalização desses transtornos. Um outro exemplo é ouvir

uma pessoa transitoriamente triste dizer que “está com depressão”. E estas situações contribuem para a desinformação e preconceito dos transtornos mentais, alerta a professora do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) da USP, Valéria Barbieri.

[...]

Aspecto social e diagnóstico

Para a psicóloga, outro fator relevante para analisar na banalização dos transtornos mentais pela sociedade é a exigência de que a pessoa esteja sempre em sua “melhor forma”. Este fato, segundo Valéria, transforma oscilações emocionais naturais, como a angústia e a ansiedade, em problemas que precisam ser erradicados. Muito ao contrário, esclarece, esses sentimentos só constituem transtornos mentais quando se tornam incapacitantes para a pessoa durante um longo período de tempo.

Para entender a banalização, ao contrário da pessoa saudável que se diz erroneamente deprimida por um sofrimento circunstancial, que vai desaparecer com o tempo, a professora cita outra pessoa, esta sim diagnosticada com transtorno depressivo e com sintomas mais graves e duradouros. Nesse caso, a pessoa saudável é incapaz de compreender a intensidade e permanência do sofrimento do outro, “já que a depressão que ela diz ter experimentado não foi assim”.

PLERRI, Vitória. *Jornal da USP*, 12 fev. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/banalizacao-das-doencas-mentais-dificulta-diagnostico-e-tratamento/>. Acesso em: 20 dez. 2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 1

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)

Agora, elabore um texto dissertativo-argumentativo manifestando sua opinião sobre o tema **Combate à psicofobia no Brasil**. Além do atendimento ao tema e ao gênero textual solicitados, sua redação deverá ser entregue ao professor:

- em formato manuscrito à tinta, com caligrafia legível ou
- digitada, em fonte “Arial”, tamanho 12;
- conter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, se manuscrita;
- conter no mínimo 12 e no máximo 20 linhas, se digitada;
- demonstrar domínio da norma-padrão da língua portuguesa;
- defender sua opinião por meio de argumentos coesos e coerentes.

PROPOSTA DE REDAÇÃO 2

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Por meio da leitura de textos motivadores e de conhecimentos pertinentes ao assunto, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **Combate à psicofobia no Brasil**. Para isso, sua redação deverá seguir à risca os comandos da proposta, além de atender aos seguintes requisitos:

- apresentar de 10 a 20 linhas redigidas em prosa;
- expressar-se de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa;
- deixar claro seu ponto de vista, sustentando-o com argumentos;
- articular o discurso com coesão e coerência.

Em ambas as propostas, a elaboração de um título para a redação é opcional. Convém lembrar que é proibida a cópia literal dos textos motivadores, a escrita em outro idioma que não o português, bem como a adição de desenhos ou de partes deliberadamente desconexas do assunto em discussão.

Bom trabalho!
Professora Sônia Tomita

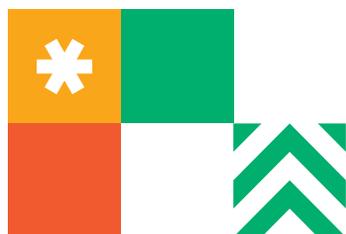


IMAGEM 1: Mykyta Dolmatov/istockphoto.com